ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS
CURSO ESPECIALIZAÇÃO ARTE/EDUCAÇÃO INTERMIDIÁTICA DIGITAL
ARTE EXPANDIDA: PROXIMIDADE E DIÁLOGOS ENTRE ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS E MÚSICA

Maria Cecília Silva de Amorim[1]

Reflexos das novas tecnologias nas produções artísticas

Apresentação da obra The Little Prince - The Musical
https://youtu.be/V_XlVmgQFKg

Trago para a discussão o musical O pequeno Principe que utilizou música, teatro e tecnologia pelas mãos de Daniel Stryjecki - coreógrafo, dançarino, criador de projetos multimídia, que usando efeitos de luz conseguiu dar mais vida a esta obra imortal. Percebo o hibridismo e a plagiocombinação nesta obra clássica de Antoine de Saint Exupery que tem marcado gerações. Por isso a escolhi. Várias são as performances usando esta obra, porém esta versão com apoio da tecnologia a coloca no cenário de obra hibrida. A obra congerge com o pensamento de Bernardino, o qual ressalta que os elentos visuais são determinantes para uma obra de arte. Acredito que a utilização de luzes e sombras para projeção nos dançarinos não desconfigurou o original da obra, mas a enriqueceu de efeitos e detalhes. O coreógrafo além de tudo valorizou o humano no contexto da obra. A obra data foi publicada pelo 3for1 Trinity Concerts GmbH em 30 de março de 2017.

Observei a conexão com os textos de Bernardino e de Santaella que trazem as intersecçoes da arte com a tecnologia e as tendências futuras da arte.

Daniel Stryjecki - coreógrafo, dançarino, criador de projetos multimídia

Desde 1998. até 2016 associado ao Teatro de Dança Polaco sob a direção de Ewa Wycichowska. Como seu solista, ele dançou em quase todo o repertório. Ele se apresentou em todas as principais etapas da Polônia, assim como em palcos de muitos teatros na Europa e no mundo.

---

[1] Turma Ciberdesafios na escrita. Pós-graduanda do Curso Arte-educação Intermidiática Digital- UFG. Pedagoga(UEG), Especialista em Psicopedagogia (UEG). Docente da Educação Básica – SMEL – Secretaria Municipal de Educação de Luziânia

Também no Polish Dance Theatre, ele fez sua estréia como coreógrafo e criador de vídeos. Em 2009, ele fez a performance "DSM - IV 301.81", na qual ele combinou sua experiência de dança anterior com paixão por artes audiovisuais pela primeira vez. Desta forma, foi criado um desempenho extraordinário, no qual o parceiro do dançarino não era o segundo dançarino, prop ou elementos do conjunto, mas a projeção de vídeo com a qual o personagem principal interage. Desde então, tem implementado com sucesso apresentações multimídia, direcionamento de luz e visualizações para apresentações teatrais, musicais e ambientação de eventos culturais e comerciais.

O marco foi o 20º aniversário do Passaporte dos Passaportes da Polityka em janeiro de 2013. Daniel Stryjecki foi o coautor da ideia do cenário criativo e do seu contratante. O conceito assumiu a sincronização total de música e visualização na tela com a coreografia do dançarino. O evento recebeu o prêmio principal do concurso Meeting Planner Power Awards, premiando projetos de destaque no setor de marketing de eventos na Polônia.
Os próximos grandes projetos são min. Gala dos Campeões do Desporto organizada pela Polish Television, Bestsellers empik ou concerto inaugural Wrocław Capital Europeia da Cultura 2016.

Em maio de 2014, a segunda performance polonesa de Daniel Stryjecki, estreou no Polish Dance Theatre. "Efeito de halo". Da mesma forma que o debut "DSM - IV 301.81", aqui também dance, música e multimídia formam um todo inseparável. Desta vez, no entanto, a coreografia tradicional é complementada não apenas por visuais na tela, mas também pela projeção incomum de luzes nos corpos dos dançarinos.

Foi este efeito inovador que foi usado em composições de música de dança durante o Concerto Final do II Festival Internacional. Krzysztof Penderecki - nível 320 em Zabrze e a Gala do Grande Jubileu do 20º aniversário da Sinfonietta Cracovia em Cracóvia.
Daniel Stryjecki é convidado como coreógrafo, dançarino e criador de projetos multimídia para projetos artísticos e comerciais na Polônia e no exterior. Seus projetos foram preparados e apresentados, entre outros na Alemanha, Suíça, Grã-Bretanha, Espanha, República Tcheca, Hungria, Bielorrússia, Romênia e Vietnã, Emirados Árabes Unidos, Paquistão e Taiwan.

Referências

BERNARDINO, Paulo. **Arte e tecnologia: intersecções.** São Paulo:ARS vol.8 nº.16 , 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202010000200004. Acesso em 13 de junho de 2018.

CARVALHO, Adilson Ferreira de**. Mediator: Entre o Teatro e as Artes Visuais.** Artigo publicado em Concept. Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 119-130, jan./jun. 2016. Disponível em: https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/446/418 Acesso em 08/06/2018.

DALLAGO, Saulo Germano Sales**. Hibridismo e Fragmentação: a junção de linguagens** artísticas na montagem do espetáculo Enquanto Dure. Revista Urdimento, v.3, n. 30, UDESC: Santa Catarina, 2017. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573103302017090. Acesso em 08 de junho de 2018.

FERNANDINO, Jussara Rodrigues. **Música e Cena: uma proposta de delineamento da musicalidade no teatro.** Dissertação de Mestrado em Artes apresentada ao Programa de Pós Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-7WKJB4/disserta__o.pdf?sequence. Acesso em 08 de junho de 2018.

SANTAELLA,Lúcia. A tecnocultura atual e suas tendências futuras. Vol. 30, Núm. 60 (2012). Disponível em http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/2408. Acesso em 12 de junho de 2018.